

INGRESSO NA UNIVERSIDADE NO PERÍODO PANDÊMICO: TRANSIÇÕES E SUAS INFLUÊNCIAS NA SAÚDE MENTAL DE ACADÊMICOS DE MEDICINA

XIII Encontro de Experiências Estudantis

Renato Mendes Martins, Matheus Coutinho A da Silva, Aloysio T Ferrer Neto, Glicio Ewerton de Lima Oliveira, Kelen Gomes Ribeiro

Vivencia-se, na atualidade, a pandemia causada pela covid-19. Muitos setores da sociedade foram impactados negativamente pelas medidas de isolamento social, dentre eles a Educação, que precisou inovar com o ensino remoto. A partir disso, objetivou-se compreender as experiências de adaptação à transição do ensino médio/ensino superior e ensino presencial/ensino remoto em estudantes do primeiro semestre do curso de medicina da UFC. Trabalhou-se com a abordagem qualitativa, com o instrumento da entrevista semiestruturada aplicada aos estudantes. Utilizou-se a Análise de Conteúdo e foram obtidos resultados heterogêneos, com os temas centrais acerca das expectativas dos recém-ingressos, das diferenças quanto às modalidades de ensino e da influência da dupla transição educacional na saúde mental do estudante. Para alguns, essa transição não teve qualquer influência psicológica negativa; para outros foi frustrante, pois imaginavam-se como atuantes no meio acadêmico de formas variadas. A mudança tornou-se mais fácil para aqueles que já possuíam uma formação universitária pregressa. Em termos pedagógicos, evidenciou-se dualidade de opinião sobre a metodologia presencial e a experiência remota. Aspectos como concentração e aulas práticas chamaram mais atenção como positivo para o modal presencial, com indicativo de maior produtividade acadêmica. A ausência de tempo de traslado tornou-se a vantagem do modal “ensino remoto”, influenciando no aumento do tempo para lazer e sono. O isolamento social e a ausência de interação com seus colegas foram os principais fatores evidenciados com influência negativa para os alunos. Os processos de adaptação vivenciados pelos estudantes mostraram muita complexidade, demonstrando influência na saúde mental e no processo de aprendizado, devido, especialmente, às circunstâncias extenuantes do cenário atual, levando a reflexões frutíferas sobre os papéis dos atores institucionais envolvidos com o processo de formação universitária.

Palavras-chave: Adaptação Estudantil. Pandemia por Covid-19. Ensino Superior.